



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0302 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, de modo parcial.

A obra apresenta um texto verbal coerente, coeso e com progressão. Apesar disso, a consistência fica comprometida pela utilização de linguagem denotativa, em grande parte do enredo, como vemos nos trechos: "VOU LEVAR O MEU BARCO PARA O RIO E VOU NAVEGAR (p. 4)". "VOU VER OS PEIXES GRANDES E PEQUENOS (p. 5)", "VOU VER A TARTARUGA NADAR (p. 6)", que utilizam as expressões no sentido literal.

São os recursos linguísticos como o uso de rimas, observado no trecho "AS ÁGUAS DO RIO NÃO PARAM. ELAS VÃO ATÉ O MAR. COM MEU BARCO, EU VOU NAVEGAR. VOU TAMBÉM ATÉ O MAR (p. 13)" e uso de repetição, posto que o texto anuncia, a partir de uma construção sintática simples, os elementos e cenários que o narrador-personagem observa/imagina na sua aventura, como no trecho "O RIO PASSA PELAS MONTANHAS. PASSA NO MEIO DA MATA. VOU VER JACARÉ DORMINDO. VOU VER ONÇA BEBER ÁGUA (p. 9)" que trazem maior acabamento estético aos enunciados. Esse último recurso, que narra o que o menino pretende ver e fazer, ainda que as ilustrações já mostrem, no presente, esse encontro, cria uma relação futuro e presente, tal qual a imaginação infantil produz uma história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, de modo parcial.

Apesar da obra apresentar um texto verbal coerente, coeso e com progressão, os enunciados são predominantemente descritivos, construídos a partir de uma linguagem denotativa, que tem como princípio a utilização das palavras no seu sentido literal. Essa característica deixa pouca abertura para que as crianças participem de forma criativa da leitura da obra. Observamos a questão, por exemplo, na sequência dos trechos: "VOU LEVAR O MEU BARCO PARA O RIO E VOU NAVEGAR (p. 4)". "VOU VER OS PEIXES GRANDES E PEQUENOS (p. 5)", "VOU VER A TARTARUGA NADAR (p. 6)", que expressam as ações do narrador-personagem de modo pontual, definindo os elementos e cenários, convidando à apreciação estética, mas sem abrir espaço para as crianças imaginarem o percurso e preencherem a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

A própria narrativa é um convite à imaginação das crianças ao colocar um barquinho de papel para navegar. A obra apresenta um texto verbal que favorece a relação das crianças com a biodiversidade brasileira, pois apresenta paisagens com elementos da fauna e da vegetação do nosso país, como observamos no trecho "O RIO PASSA PELAS MONTANHAS. PASSA NO MEIO DA MATA. VOU VER JACARÉ DORMINDO. VOU VER ONÇA BEBER ÁGUA (p. 9).

A ampliação do universo infantil vai sendo construído a cada página, com a inserção de elementos que despertam o interesse das crianças, o que fortalece o jogo entre universos reais e imaginários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 9

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças de 0 a 3 anos.

A obra faz uso de elementos morfológicos, sintáticos e lexicais adequados, que favorecem a ampliação do repertório linguístico das crianças. Possibilita, através da mediação de leitura dos adultos, a construção de conceitos, apresentando orações absolutas, numa mesma estrutura frasal, com substantivos e verbos coerentes, conforme observado no trecho "AS ÁGUAS DO RIO NÃO PARAM. ELAS VÃO ATÉ O MAR. COM MEU BARCO, EU VOU NAVEGAR. VOU TAMBÉM ATÉ O MAR (p. 13)".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 13

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, de modo parcial.

O texto literário contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois descreve e enuncia cenários e elementos representativos da biodiversidade brasileira, como observamos na sequência de páginas 6-11, onde o texto enuncia "VOU VER A TARTARUGA NADAR. O RIO PASSA PELAS MONTANHAS. PASSA NO MEIO DA MATA. VOU VER JACARÉ DORMINDO. VOU VER ONÇA BEBER ÁGUA. O RIO PASSA LÁ LONGE, ONDE O INDÍGENA VAI PESCAR."

Contudo, apesar do termo indígena estar coerente com as normativas vigentes, observa-se a necessidade de uma melhor caracterização do personagem indígena, uma vez que a obra não especifica a qual povo ele pertence, aspecto essencial para conferir autenticidade e respeito à diversidade dos povos originários brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6-11

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, o texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

O texto verbal da obra respeita os direitos humanos e é consonante com o arcabouço legal vigente, entretanto, apresenta fragilidade na forma como apresenta o personagem indígena.

A narrativa explora o contexto da natureza, fazendo referência a cenários e elementos naturais brasileiros. São bichos, montanhas, mata, como observa-se nos trechos "O RIO PASSA PELAS MONTANHAS. PASSA NO MEIO DA MATA. VOU VER JACARÉ DORMINDO. VOU VER ONÇA BEBER ÁGUA (p. 9)". Há, também, menção a um personagem indígena, no trecho "O RIO PASSA LÁ LONGE, ONDE O INDÍGENA VAI PESCAR (p. 10-11)", em diálogo com o contexto apresentado na obra.

Observa-se que o tratamento generalizado dado ao personagem em questão segue o dos demais elementos presentes na narrativa, como destacado nos trechos "VOU LEVAR O MEU BARCO PARA O RIO E VOU NAVEGAR (p. 4)", "VOU VER OS PEIXES GRANDES E PEQUENOS (p. 5)" e "VOU VER A TARTARUGA NADAR (p. 6)", indicando ausência de características que revelem a espécie dos peixes e da tartaruga ou mesmo que faça referência ao rio navegado.

Há, atualmente, uma preocupação em romper com a narrativa colonizadora no Brasil, perpetuada por tantas gerações, reconhecendo a importância dos povos originários na constituição da história do nosso país, suas lutas e movimentos. Assim, apesar do termo indígena corresponder as normativas vigentes, é frágil deixar de conferir o nome de povo, localização e comunidade, pois são elementos que conferem memória, identidade, humanidade e reconhecimento da diversidade entre povos indígenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 10-11

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de tempo-espço, de modo parcial.

O menino, narrador-personagem, é quem constrói o fio narrativo. Logo no início, avisa: "AGORA, VOU NAVEGAR (p. 3)", "VOU LEVAR O MEU BARCO PARA O RIO E VOU NAVEGAR (p. 4)". Deste modo, o menino segue pelo rio, num movimento de descrição de cenários e elementos, construindo uma estrutura narrativa simplificada, como vemos nos trechos "VOU VER OS PEIXES GRANDES E PEQUENOS (p. 5)" e "VOU VER A TARTARUGA NADAR (p. 6)".

É somente no final da narrativa, quando o texto verbal indica "AS ÁGUAS DO RIO NÃO PARAM. ELAS VÃO ATÉ O MAR. COM MEU BARCO, EU VOU NAVEGAR. VOU TAMBÉM ATÉ O MAR (p.13)", que é possível observar o desenvolvimento do enredo, com o aprofundamento de que as águas do rio vão parar no mar, bem como o desfecho "VOU LONGE... LONGE...COM MEU BARCO DE PAPEL (p. 14)", quando o texto denota a relação entre os universos reais e imaginários, traduzindo uma construção tempo-espço original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 14

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, de modo parcial.

A obra, apesar de ter complexidade de ambientação, na medida em que o barco navega e encontra diferentes cenários, não apresenta a presença de discurso de personagens em diferentes contextos o que impacta a variação linguística, já que o texto verbal é construído por orações simples e curtas. O estilo, entretanto, dialoga com a estrutura narrativa escolhida, que se consolida pelo discurso do narrador-personagem, que conta toda a história, sinalizando o que vai encontrar ao navegar no seu barco de papel, como observamos no trechos "ADEUS, PAPA! ADEUS, MAMÃES! AGORA VOU NAVEGAR! (p. 3)", "VOU LEVAR O MEU BARCO PARA O RIO E VOU NAVEGAR (p. 4)", "VOU VER OS PEIXES GRANDES E PEQUENOS (p. 5)" e "VOU VER A TARTARUGA NADAR (p. 6)".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra apresenta originalidade.

Embora apresente um texto verbal simples e descritivo, a obra denota originalidade ao trazer o menino como narrador-personagem, construindo a narrativa pelo olhar da criança.

Além disso, apesar de aparecer na capa do livro o menino segurando um barquinho de papel, é somente na última página da narrativa, no trecho "VOU LONGE... LONGE... COM MEU BARCO DE PAPEL (p. 14)", que as crianças percebem a brincadeira entre os universos reais e imaginários presentes na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 14

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, parcialmente.

A obra apresenta ilustrações coloridas, grandes, ocupando grande parte da página e compondo, em alguns momentos, o que denominamos como página dupla. Nas páginas 12-13, por exemplo, há árvores do tipo palmeira, enfileiradas, acompanhando o leito do rio que, transversalmente, passa por toda a página, até encontrar o mar. Observa-se variação na tonalidade de verde das folhas e o recurso de raspar a tinta do tronco das árvores, com o intuito de conferir textura. Ao fundo, uma casinha branca de janelas verdes, que se vê entre as árvores. O encontro do rio com o mar é representado por uma composição de cores que mistura tons de azul, verde, branco. Apesar da obra apresentar um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, as ilustrações não surpreendem e surgem apenas como representação fiel do texto escrito nas páginas, oferecendo poucos recursos para ampliar o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 12-13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, parcialmente.

As ilustrações apresentam de forma criativa os seus componentes - cenários, personagens, planos, ângulos, luz, contraste e uso de cores vivas, em tom artístico, porém não trazem efeito surpresa já que apresentam poucos elementos além dos descritos no texto verbal. Exemplo apreciado na páginas 5, na qual o texto verbal anuncia "VOU VER OS PEIXES GRANDES E PEQUENOS" e há uma composição com fundo em diferentes tons de azul, fazendo referência ao rio, com um peixe pequeno no meio, em tons de vermelho e amarelo, cercado por outros três peixes um pouco maiores, um em tons de laranja, outro em tons de verde e marrom e o último em tons de rosa e vermelho e, por fim, em primeiro plano parte de um peixe grande em tons que mesclam branco, cinza e lilás.

A página 6 é outro exemplo em que as ilustrações representam de forma linear e fiel o texto. O texto verbal "VOU VER A TARTARUGA NADAR" é traduzido em cena, com uma tartaruga em verde claro, com casco em diferentes tons de verde musgo, sendo a parte cima em tom mais claro, em efeito de luz. Há linhas que trazem movimento a personagem e um fundo em diferentes tons de azul.

Apesar da estética empregada e das ilustrações possibilitarem uma leitura própria, a preocupação em representar o escrito limita o convite à imaginação e criação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, parcialmente.

A capa é ilustrada com um menino e um barquinho de papel, um indício na orientação de leitura. As ilustrações são grandes, coloridas em tinta, com contorno de figuras em preto, aspecto que confere destaque as ilustrações. As cores escolhidas para os personagens e elementos oferecem destaque em relação ao fundo, em geral, um azul forte que representa as águas por onde o barquinho navega, como: peixes em amarelo e laranja (p. 5) verde e amarelo para o jacaré (p. 8) e amarelo e laranja pintadinho para onça (p. 9).

Na página 11, vê-se um indígena com tom de pele marrom, com pinturas no rosto e no braço esquerdo, usando tanga laranja e pescando com arco e flecha em um barquinho. A ilustração da pessoa indígena poderia ser caracterizada com elementos autênticos de algum dos povos indígenas brasileiros, conferindo identidade e ampliando as referências culturais e étnico-raciais das crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 11
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise.

As ilustrações são grandes, elaboradas em tinta, em uma composição que une cores vibrantes e contorno em preto. Aspectos que conferem destaque as ilustrações.

Observamos na obra, uma narrativa autoral, a técnica de manter uma cor mais homogênea para os animais pequenos, como peixinhos (p. 5) e uso de pinturas com mescla de cores para os animais maiores e a vegetação, como observa-se na página 6, o uso de diferentes tons da cor verde para representar a tartaruga, bem como o reflexo da água e da luz em seu casco, que apresenta uma cor mais acobreada na parte de cima. Um recurso que cria uma dinâmica visual para a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, de modo parcial.

A obra apresenta um texto visual articulado com o texto verbal e permite aos leitores estabelecerem relações durante a leitura.

Há a apresentação de cenários e personagens da biodiversidade brasileira — como animais da fauna nacional: peixes, tartaruga, jacaré, borboletas e onça, presentes nas páginas 4, 5, 6, 8 e 9; e elementos naturais como: mata, montanha e o encontro entre o rio e mar, caracterizados nas páginas 8, 9, 12 e 13. Entretanto, apesar da representação do indígena, na página 11, mostrar-se coerente ao contexto explorado na narrativa, não configurando-se como estereótipo, as pinturas no rosto e no braço esquerdo, bem como o uso de tanga, são representados de modo generalizado, deixando de explorar a riqueza de cores e dos possíveis grafismos e vestimentas. Quando conferimos identidade a um personagem indígena, ampliamos as referências à diversidade cultura e étnico-racial das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 13
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC00002010302P260101000001.pdf	p. 11

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, de forma parcial.

A obra propõe às crianças um convite para navegar, descrevendo cenários e elementos biodiversos do Brasil ao longo do percurso. O desenvolvimento do tema ocorre de forma linear, com a proposta de ações concretas. Nesse sentido, texto verbal e texto visual criam uma relação de mimese, na qual texto e imagem se imitam, confirmando os mesmos elementos e desenvolvendo uma narrativa com sentidos já determinados. Essas questões podem ser observadas na sequência dos trechos: "VOU LEVAR O MEU BARCO PARA O RIO E VOU NAVEGAR (p. 4)". "VOU VER OS PEIXES GRANDES E PEQUENOS (p. 5)", "VOU VER A TARTARUGA NADAR (p. 6)", na qual as ações do narrador-personagem são expressas através de um texto descritivo e de ilustrações que traduzem, por meio de traços gráficos, os elementos e cenários definidos, sem abrir espaço para que as crianças imaginem o percurso e preencham a narrativa.

Entretanto, já no desfecho da narrativa, a obra convida os leitores a conhecerem o movimento das águas, do rio até o mar, no trecho escrito "AS ÁGUAS DO RIO NÃO PARAM. ELAS VÃO ATÉ O MAR. COM MEU BARCO, EU VOU NAVEGAR. VOU TAMBÉM ATÉ O MAR. (p. 12-13) " que se desdobra em ilustrações que primam pela escolha do uso de tons de verde, azul e branco, em uma mescla que pode provocar as crianças a construir outros sentidos a partir dessa relação texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 12-13

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Há uma relação coerente entre as linguagens verbal e visual na obra. Apesar do título e da capa apresentar a ilustração de um barco, esse elemento não aparece ilustrado no decorrer da narrativa, nem no rio, nem no mar. O barco aparece apenas como dobradura, na mão do menino, no final da obra (p. 14). Esse recurso é um convite para as crianças verem as paisagens do ponto de vista do narrador-personagem, como se estivessem navegando no barco com o menino.

O rio é o fio narrativo e por ele os personagens e elementos naturais vão sendo apresentados aos leitores. O fluir das águas e uso de cores fortes nas ilustrações criam uma ambiência propícia ao contexto biodiverso da natureza brasileira. A dinâmica que envolve o subir e descer do rio pelas matas e montanhas, permite o encontro com a fauna e a flora de uma maneira criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

O tema apresenta, de maneira artístico-literária, a fauna e a flora brasileira, sem conduzir diretamente a opinião e o comportamento das crianças, na medida em que não utiliza texto prescritivo ou moralizante.

Ao contrário, texto verbal e visual se relacionam e apresentam valor estético e literário que pode instigar a curiosidade e o interesse das crianças, como observa-se nas páginas 8 e 9 em que o trecho "O RIO PASSA PELAS MONTANHAS. PASSA NO MEIO DA MATA. VOU VER JACARÉ DORMINDO. VOU VER ONÇA BEBER ÁGUA" é ilustrado em página dupla, com cores vibrantes, em um cenário com diversidade de árvores, com um jacaré em tons de verde e amarelo com olhos fechados e um sorriso implícito, na beira do rio, e um passarinho lilás e amarelo, com longo bico laranja, pousado em sua boca. Na mesma cena, há uma onça pintada em laranja e amarelo, com pintas pretas, também de olhos fechados, com a língua de fora, bebendo a água que corre.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 8-9

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, de modo parcial.

A obra amplia os repertórios culturais e as referências estéticas das crianças ao apresentar uma narrativa em uma região não urbana, tratando a biodiversidade brasileira por meio de paisagens, personagens e elementos esteticamente elaborados, que remetem à Mata Atlântica.

Ao brincar com a ideia da navegação nesse ambiente, a obra pode oferecer elementos para que as crianças reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, a partir das paisagens, personagens e do próprio ato lúdico de navegar. Entretanto, a narrativa utiliza poucos elementos nessa composição, como observamos nas ilustrações que mostram a fauna, por exemplo, e que incluem: peixes (p. 4-5), tartarugas (p. 6), jacaré, passarinho e onça (p. 8-9). Apenas seis espécies em um habitat que tem como principal característica a diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 4-5
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 8-9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais. Entretanto, a obra apresenta apenas uma possibilidade de leitura.

A obra apresenta um projeto gráfico-editorial no qual estão alinhados textos verbais, elementos gráficos e ilustrações. Há equilíbrio entre o texto escrito e as ilustrações. É possível observar esse equilíbrio na página 6, por exemplo, onde há a ilustração de uma tartaruga do lado direito da cena e texto centralizado, na parte superior da página, em preto. O fundo azul cobre toda a página e oferece legibilidade e contraste visual para a página.

A capa destaca o personagem principal com um barco de papel e anuncia a temática do livro, de modo a convidar as crianças para leitura. A contracapa apresenta informações breves sobre obra e sobre a dupla autor e ilustrador, com uma continuidade garantida apenas pela cor. Não há dedicatória na obra. Ao final do enredo, há a apresentação da dupla autor e ilustrador (p. 16). Recursos que indicam uma obra linear, sem abertura para diferentes leituras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	contracapa
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 6

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

O formato do texto na página, a distribuição e a diagramação das frases e a escolha de colocar as ilustrações em primeiro plano criam uma diagramação atraente para as crianças de 0 a 3 anos.

O texto escrito aparece na maioria das páginas, sempre na mesma posição, no canto superior esquerdo ou direito em letras maiúsculas na cor preta. Nas páginas duplas, o texto escrito e as ilustrações estão completamente integradas, o virar de cada página é um adentrar no meio ambiente com inteireza, como observa-se na página 12-13, em que o rio encontra o mar. Uma composição equilibrada e harmoniosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	IMLC0002010302P260101000001.pdf	p. 12-13

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra não contemplam a categoria (creche).

A versão audiolivro da obra "O Barco" apresenta a combinação de descrição e narração, como observa-se no trecho 0:27-0:33 que descreve "o menino de corpo inteiro, com uma camiseta laranja, calça verde e sapato verde, fazendo um sinal de tchau com a mão" e no trecho 0:35-0:39 onde narra o texto verbal da obra impressa "Vou levar o meu barco para o rio e vou navegar". Há também a presença de música fundo e sonoplastia como observa-se no trecho 0:39-0:52 que sonoriza barulhos de água.

Entretanto, no trecho referente a minutagem 3:40 e 03:50, seguido da narração do trecho "O rio passa lá longe, onde o indígena vai pescar", ouve-se um som "BÚUU" - uma sonorização que remete ao bater a mão na boca, ou seja, uma vocalização com modulação manual. Esta sonorização é uma forma de estereótipo histórico atrelado à figura do indígena, configurando-se como recurso que pode reforçar visões equivocadas e reducionistas sobre os povos originários. Uma concepção que fere a legislação vigente, em especial a Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, e expressa no Art. 8º, parágrafo 1º, que afirma a importância das instituições de Educação Infantil assegurarem, dentre outros aspectos, conforme inciso VIII, "a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América" e conforme inciso IX "o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação" (Brasil 2009, p. 3). Nesse sentido, compreende-se que os elementos acrescentados a versão audiolivro da obra "O Barco" não contempla a categoria creche, posto que apresenta uma concepção estereotipada dos povos indígenas, desconhecendo suas lutas e conquistas ao longo do tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P260101000001.zi p	0:27-0:33
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P260101000001.zi p	0:35-0:39
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P260101000001.zi p	0:39-0:52
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P260101000001.zi p	3:40 e 3:50

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada, mas não respeita suas especificidades.

A versão audiolivro faz referência direta à obra relacionada, seguindo as orientações do edital e propondo a combinação de narração e descrição da obra impressa, como observa-se por exemplo no trecho de minutagem 3:32-3:37 que narra o texto verbal da obra ""O rio passa lá longe, onde o indígena vai pescar"", seguido de uma sonoplastia que expressa ao som "BÚUU" no intervalo 3:40-3:50, em referência ao gesto de bater a mão na boca, símbolo que reforça o estereótipo histórico atrelado à figura do indígena e o que fere a legislação vigente, como expressa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em especial o princípio que trata sobre a "Consciência política e histórica da diversidade", que indica aos professores a importância de conduzir ações que busquem "à superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados" e o princípio denominado "Fortalecimento de identidades e de direitos" que prevê "o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas" (Brasil, 2004, p. 19).

É necessário o compromisso para que os padrões de identidade, referências e conhecimento sobre a diversidade sejam ampliados, garantindo que as crianças indígenas presentes na Educação Infantil, portanto, leitoras da obra, se reconheçam nas narrativas e que as demais possam ampliar suas referências culturais e étnico-raciais. Um direito que se consolida à medida em que as culturas indígenas são cuidadosamente apresentadas, socializadas e divulgadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P260101000001.zi p	3:32-3:37
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P260101000001.zi p	3:40-3:50

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.).

O audiolivro referente a obra "O Barco" acrescenta elementos em relação à versão impressa, incorporando recursos lúdicos que enriquecem a narrativa. Entre eles, destacam-se a música instrumental em plano de fundo, presente já no início da narração; a voz e a entonação do personagem principal (0:07-0:12); além da sonoplastia que acompanha a história, como o som da água do rio (0:13-0:25) e barulhos de animais, como a onça bebendo água no rio (3:04-3:12). Esses recursos tornam o material mais atrativo e ampliam a experiência estética do leitor/ouvinte.

Entretanto, observa-se entre os minutos 3:40-3:50, a reprodução de um som estereotipado atribuído ao personagem indígena. Um recurso que pode reforçar visões equivocadas e reducionistas sobre os povos originários, como já destacado nas questões anteriores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zip	3:40-3:50
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zip	3:04-3:12
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zip	0:13-0:25
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zip	0:07-0:12

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô).

A voz utilizada neste audiolivro é claramente uma voz masculina e adulta, que faz entonação diferenciada quando fala na voz do personagem principal da história, como ouvimos entre os minutos 0:07-0:12 e, a mesma voz, com outra entonação quando está descrevendo as imagens, como ouvimos, por exemplo, entre os minutos 0:27-0:33.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zip	0:27-0:33
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zip	0:07-0:12

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados.

Destaca-se como exemplo o trecho entre os minutos 2:15-2:45, quando aparecem, ao mesmo tempo, a narração do texto verbal da obra "Vou ver a tartaruga nadar", a descrição da ilustração da tartaruga, música de fundo e efeito sonoro de água, tudo de modo harmônico, suave e perceptível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zi p	2:15-3:21
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zi p	2:15-2:45

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma.

Percebe-se a utilização de recursos sonoros de “fade in” ou “fade out” para a composição e a passagem das cenas, como observa-se entre os minutos 1:58-2:15 em que há a cena em que aparecem os peixes dá lugar a cena em que a tartaruga é retratada. A transição é realizada por um som de água e música ao fundo, sem interromper o áudio de modo brusco, propiciando continuidade a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zi p	1:59-3:11
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zi p	5:00-5:45
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P2601010000001.zi p	1:58-2:15

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

Não, a obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações.

Conforme sinalizado no Bloco 5, especificamente nas questões 5.1.1 e 5.1.2, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) da obra "O Barco" apresenta uma sonoplastia com concepção estereotipada dos povos indígenas, configurando-se como recurso que pode reforçar visões equivocadas e reducionistas sobre os povos originários.

A sonoplastia aparece após a narração do texto verbal da obra "O rio passa lá longe, onde o indígena vai pescar", no intervalo 3:40-3:50, expressa pelo som "BÚUU" - um gesto de bater a mão na boca, reforçando o estereótipo histórico atrelado à figura do indígena.

Essa concepção fere a Resolução CNE/CEB nº 5/2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, e que expressa no Artigo 8, parágrafo I, a importância das instituições de Educação Infantil assegurarem, dentre outros aspectos, especificidades expostas no inciso VIII "a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América" e no inciso IX "o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação" (Brasil 2009, p. 3).

Lesas também as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em especial o princípio que trata sobre a "Consciência política e histórica da diversidade", que indica aos professores a importância de conduzir ações que busquem "à superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados" e o princípio denominado "Fortalecimento de identidades e de direitos" que prevê "o rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas" (Brasil, 2004, p. 19).

Por fim, a questão também diverge do exposto no Anexo 1 - Referencial Pedagógico, do Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, itens 12.1 e 12.3, que indicam respectivamente, a reprovação de obras que não apresentarem "respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação" (p. 15) e ressalta que as obras devem "estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos" (p. 16)

Diante do exposto, a versão audiolivro da obra "O Barco", ao não conferir o fortalecimento das identidades dos povos indígenas, deixa de ampliar o "acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação das identidades, provocada por relações étnico-raciais", conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Brasil, 2004, p. 19), distanciando-se do combate ao racismo e a discriminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0302 P26 01 01 000 001	HTLC0002010302P260101000001.zi p	3:40-3:50

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

Sim, a obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 12.1 e 12.3, presentes no Anexo 1 - Referencial Pedagógico, que indicam respectivamente, a reprovação de obra que não apresente "respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação" (p. 15) e a necessidade da obra "estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos" (p. 16).

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:36.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:56.